

### MESA DIRETORA

#### FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

**FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**  
1ª VICE-PRESIDENTE

**GERSON CHAGAS**  
2º VICE-PRESIDENTE

**FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA**  
3º VICE-PRESIDENTE

**JALSER RENIER PADILHA**  
1º SECRETÁRIO

**REMÍDIO MONAI MONTESSE**  
2º SECRETÁRIO

**ERCI DE MORAES**  
CORREGEDOR GERAL

**MARCELO CABRAL**  
3º SECRETÁRIO

**NALDO DA LOTERIA**  
4º SECRETÁRIO

### Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

#### Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Zé Reinaldo  
Deputado Flamarion Portela  
Deputado Jalsler Renier  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Chicão da Silveira  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Brito Bezerra

#### Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank  
Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Remídio Monai

#### Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Remídio Monai  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Zé Reinaldo

#### Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Brito Bezerra  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado Flamarion Portela  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Ionilson Sampaio  
Deputado Zé Reinaldo

#### Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Rodrigo Jucá  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Jânio Xingú  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Soldado Sampaio

#### Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputada Ângela Águia Portella  
Deputado Brito Bezerra  
Deputado Marcelo Cabral

#### Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú  
Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Jalsler Renier  
Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Coronel Chagas

#### Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Ionilson Sampaio  
Deputada Ângela Águia Portella  
Deputado Joaquim Ruiz  
*Suplentes:*  
1º - Deputado George Melo  
2º - Deputado Rodrigo Jucá

#### Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado Chicão da Silveira

#### Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra  
Deputado Jalsler Renier  
Deputado George Melo  
Deputado Jean Frank  
Deputado Rodrigo Jucá

#### Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela  
Deputado Remídio Monai  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputada Ângela Águia Portella

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Jânio Xingú  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Dhiego Coelho

#### Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado George Melo  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Flamarion Portela

#### Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Rodrigo Jucá  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputado Remídio Monai

<b>SUMÁRIO</b>	<b>Atos Administrativos</b>	
	Resoluções de Afastamentos nº 638 a 640/2014	02
<b>Atas Plenário</b>		
	Ata da 2340ª Sessão Ordinária - Íntegra	02

<b>EXPEDIENTE</b>	<b>GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL</b>
	Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR Telefone: (95) 3623-6665
	ELÂNDIA GOMES ARAÚJO Gerente de Documentação Geral
	CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA Diagramação

**MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES**

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

## ATOS ADMINISTRATIVOS

### RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS

#### RESOLUÇÃO Nº 638/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

#### RESOLVE

**AUTORIZAR** o afastamento da servidora **PATRÍCIA VIEIRA BARBOZA, Matrícula 13719** para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 03.11 a 12.11.2014, com a finalidade de participar de Encontro de Assessores Parlamentares que ocorrerá na Assembleia Legislativa daquele Estado, bem como realizará visita técnica a Câmara Municipal daquela Capital, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 22 de outubro de 2014

**Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

**Deputado JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

**Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

#### RESOLUÇÃO Nº 639/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

#### RESOLVE

**AUTORIZAR** o afastamento das servidoras **ANDREA FERNANDES LIMA, Matrícula 12651** e **MARIA IRENE DE SOUSA LIMA, Matrícula 14114** para viajarem com destino ao município de Rorainópolis, no período de 28.10 a 06.11.2014, com a finalidade de realizarem visitas técnicas junto às vicinais daquele município, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 22 de outubro de 2014

**Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

**Deputado JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

**Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

#### RESOLUÇÃO Nº 640/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

#### RESOLVE

**AUTORIZAR** o afastamento da servidora **CAROLINE FERNANDES CORREIA, Matrícula 7482** para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 28.10 a 06.11.2014, com a finalidade de participar de treinamento sobre técnicas Legislativas na Assembleia Legislativa daquele Estado, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 22 de outubro de 2014

**Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

**Deputado JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

**Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

## ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2340ª SESSÃO, EM 09 DE OUTUBRO DE 2014.

48º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.**

(Em exercício)

Às nove horas do dia oito de outubro de dois mil e quatorze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima trecentésima quadragésima Sessão Ordinária do quadragésimo oitavo período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Convido os Senhores Deputados Gabriel Picanço e Remidio Monai para atuarem como Primeiro e segundo Secretários *Ad hoc*.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remidio Monai**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo quem queira discuti-la dou por aprovada.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura do expediente.

O senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) - O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

#### RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

- Requerimento s/n de 02/10/1, da Comissão Especial Interna, criado nos termos da Resolução 039/13, requerendo prorrogação de prazo por igual período.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Pede questão de ordem – Senhor Presidente, gostaria de saber se consta na Ordem do Dia o requerimento apresentando ontem, assinado por vários Deputados?

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Não consta na Ordem do Dia o requerimento Senhor.

O Senhor **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, é no mínimo estranho, vários Deputados assinaram esse requerimento, foi solicitado ontem no encerramento da Sessão para que esse requerimento estivesse na Ordem do Dia, foi determinado pelo Presidente, naquele momento presidia a Mesa, que automaticamente já estariam inscritos para usar o Grande Expediente. Deputados Gabriel, Marcelo e eu estávamos inscritos, também estaria na Ordem do Dia o requerimento que anularia a resolução 332, que exonerou 1200 servidores deste Poder, de maneira monocrática. Pergunto: o que houve com o nosso requerimento, assinado por vários Deputados?

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Deputado, Vossa Excelência realmente solicitou ontem, entretanto, a decisão de colocar cabe à Mesa, chamamos agora o Secretário Legislativo para verificar onde está o requerimento e, como Presidente dos trabalhos, vou colocar na Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) – Procede à chamada.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Bom dia Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. Deputado Gabriel Picanço, eu fui servidor desta Casa em 1991, quando o primeiro Presidente Flávio Chaves me chamou para ajudar a concluir, equipar este prédio porque a Assembleia estava funcionando de forma improvisada onde hoje é a presidência do Tribunal de Contas. Sabemos que o primeiro governador deste Estado foi o Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto, homem duro, zeloso com o dinheiro público, mas, já naquela época, nunca se ouviu falar em atraso do duodécimo deste Poder, porque isso é constitucional, é obrigação do Poder Executivo. O Poder Executivo é o Poder arrecadador e compete a ele constitucionalmente passar o duodécimo para os demais Poderes também para poderem funcionar. Sabemos que a Assembleia já completou 24 anos e sabemos que depois do Brigadeiro Ottomar veio o Neudo, o Flamarion, o Ottomar de novo, e sabemos que o Ottomar deixou dinheiro em caixa quando faleceu, este Estado tinha mais de 240 milhões só no FUNDEB eu provei isso aqui, tinha 71 milhões aplicados no BB fixo do Banco do Brasil só do FUNDEB. Então, Anchieta assumiu o governador, depois do Anchieta, o Chico. E o que é que nós vimos? O atraso permanente. Nossos servidores ainda não receberam o salário do mês de setembro, olha que vergonha! Aquilo que deveria vir dia 20 está vindo com 20 dias de atraso, e talvez só chegue aqui amanhã para os servidores do Poder Legislativo receber seus salários nos dias 13, 14 ou 15. Não podemos concordar com isso, porque é preceito constitucional. Quando eu digo que é constitucional é porque é mais forte do que a lei, está consignada na nossa Carta Magna. A ALE nunca viveu um momento tão caótico, tão difícil. Quem é o responsável por este momento vivido pela Assembleia? O Poder Executivo. O Poder Executivo é o responsável pelo que vive a Assembleia hoje, e o governador Chico Rodrigues o grande responsável pelo que a Assembleia vive hoje, como é responsável também pelo caos que está vivendo o Estado de Roraima. Esse caos está se alastrando, já está atormentando os Poderes. O Poder Judiciário está em atraso de pagamento, não de salário, mas de algumas gratificações. O Ministério Público está em atraso, a Defensoria Pública até hoje não pagou a metade do décimo terceiro salário dos seus servidores porque o Executivo não repassa. Nós, Deputados Estaduais, que somos uma classe privilegiada, num Estado onde os Deputados Estaduais não recebem seus salários, vocês imaginem como está este Estado. Nós Deputados Estaduais até hoje não recebemos a metade do décimo terceiro salário. Para esses problemas precisamos encontrar o culpado, para as demissões desastrosas dos servidores, servidores que estão trabalhando. Está ali a Gorete, quem não vê a Gorete todos os santos dias aqui neste Poder? Quem não vê essa jovem senhora trabalhando todos os dias aqui neste Poder? Está demitida. Isso é justo? Nós podemos aceitar esse tipo de comportamento? Eu entendo que não. A injustiça tem que nos incomodar. É triste ao homem e à mulher que perde o seu poder de se indignar. Estamos vivendo essa situação que está nos indignando. Este Poder não pode estar agachado, não pode estar acorçado ele precisa estar verticalizado, tem que estar em pé e se impor enquanto Poder e representante da sociedade de Roraima. Não podemos deixar isso passar sem encontrar o culpado, e o culpado pelo que está passando a Assembleia Legislativa é o governador Chico Rodrigues que desrespeita como o Anchieta também desrespeitou este Poder. Até hoje não veio a parte que é de direito.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Concordo com Vossa Excelência e digo um pouco mais. Este Poder está agachado e não é só pelas demissões e exonerações, mas pela forma monocrática de demitir pessoas que aqui trabalham. Este Poder está agachado há anos para o Executivo, quando permitiu que o governo do Estado, sob o comando do Anchieta e do Chico Rodrigues, levasse este Estado à falência, levando a saúde ao estado de calamidade, a educação ao estado de emergência. O Poder Legislativo tem sua parcela de culpa por permitir pelo que aconteceu com as terras de Roraima, a oposição lutou bravamente, vários movimentos sociais tentaram instalar a CPI para apurar a grilagem de terras em Roraima, mas não conseguimos. Naquele momento, a base governista entendia que não era necessário e estão aí os inquéritos sendo abertos pela Polícia Federal para apurar os desmandos. Não foi diferente com os milhões de reais que sumiram do IPER, milhões evaporaram e foi neste plenário que foi aprovado o nome do Senhor Rodolfo Braga. Este Poder hoje não tem muito, o que falar. A verdade é esta, fomos omissos, pecamos por permitir e nos baixamos tanto que este Poder perdeu o valor, manda o duodécimo na hora que bem quer, paga o décimo terceiro quando bem quer, por um ato isolado de um presidente juntamente com um ou outro membro da Mesa demitem servidores que trabalham, outros estão dizendo que não trabalham. Temos que reavaliar qual o nosso papel e o que nós queremos. Espero que a próxima legislatura, realmente, não permita

que isso aconteça. A bancada de oposição fez a sua parte, alertando o governo para o desmando, alertando este Poder para não se agachar tanto como nos agachamos. É lamentável este momento que vivemos nesta Casa, o caos do Estado de Roraima. Espero que as pessoas no dia 26 de outubro façam de fato uma escolha saudável, para dar um novo rumo ao Estado e não permitir que grupo como este que afundou o Executivo e levou automaticamente o Legislativo para o fundo do poço. Quero parabenizar-lo.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua – É, este governo que tornou Roraima como o Estado mais endividado do Brasil e, quando a gente fala que o Estado é o mais endividado, falamos relacionado à dívida PIB. O Estado de Roraima deve 10.4% do seu PIB, o segundo Estado mais endividado do Brasil é o Acre que deve 4.2%. Deve menos da metade do que deve o Estado de Roraima em relação ao PIB. Temos mais dívidas em relação ao PIB do que o Estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais onde se concentra a maior riqueza nacional. Quem foram os responsáveis por esse endividamento monstruoso junto ao BNDES, à Caixa Econômica, ao Banco do Brasil? São os que querem continuar governando Roraima? E essa dívida quem vai pagar não será nenhum deles, não, é a sociedade quando compra um quilo de sal, uma lata de óleo, um quilo de carne, pagando seus impostos, é a sociedade quem vai pagar, enquanto eles estão aí nas suas mansões, no luxo e o povo é quem está sofrendo sem emprego e sem esperança. É hora da reflexão, de se fazer análise e pensar naquilo que você quer para o seu Estado, para a sua família e seus filhos. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, demais colegas, amigos que se encontram presente, imprensa, funcionários desta Casa. No mesmo raciocínio do eminente Deputado Flamarion, quero ser solidário, e também relembrar, Deputado, quando eu dizia que o Poder Legislativo era uma extensão do palácio do governo e está se comprovando agora. Quando covardemente anularam a Lei 885, de minha autoria, que obrigava o governo do Estado a pagar as faturas por ordem cronológica, o veto do governo foi derrubado nesta Casa. Os mesmo colegas que derrubaram o veto, vergonhosamente, votaram para anular a lei e estão se envenenando com o próprio veneno, se omitindo pelo comando do governo irresponsável, do Anchieta. E o governador Chico Rodrigues faz parte desse governo também, que endividou o Estado, a gente vinha avisando e parece que a ferida só dói quando é na nossa pele. Quando é na pele do vizinho, está tudo bem.

Como o Estado está em profundo recesso na sua economia, agora estão fluindo as decisões monocráticas da Assembleia.

A Assembleia Legislativa, Deputado Flamarion, o maior poder deste Estado, tem que ser respeitado como Poder. Mas parece que a Assembleia é tocada a comando de chicotada pelo palácio do governo. Temos que tomar providências, Deputado Flamarion, porque nós somos o verdadeiro responsável pelo controle dos pagamentos do Estado de Roraima. Lembro-me da BR 210 que foi abandonada. Em 2010 havia placas com valor de 79 milhões, depois das eleições caíram e a empresa foi embora. Depois mais cinco placas com o valor de 5 milhões, no percurso de 50 quilômetros da 210, e mais uma vez fizeram lavagem de dinheiro, pois a BR 210 está na lama, na poeira, está abandonada, assim como a vicinal 28, no São João da Baliza. E o pior de tudo, a empresa do Governador era quem tocava uma parte das obras da vicinal 26, também está fazendo a recuperação da BR 210, para tentar enganar o povo de Roraima. Não podemos mais, amigos, acatar esse tipo de desmando no Estado. Os nossos filhos vão trabalhar aqui, nós também vamos ficar aqui, nós não temos para onde ir, vamos cuidar deste Estado, porque senão, meu irmãozinho, nós vamos pedir depois, com pires na mão, mais de dois bilhões. Endividaram o Estado de Roraima, o pior de tudo é que muitos dos financiamentos foram aprovados por este Poder, e o dinheiro sumiu. Não tem investimento na educação, na saúde, na infraestrutura deste Estado. Simplesmente contraíram dívidas, com a aprovação do Poder Legislativo, que não fiscalizou, porque a grande maioria dos Deputados era comandada pelo palácio. Quando a gente reunia, o pessoal esvaziava para não dar quórum, diziam que não votavam porque deveriam ter alguns favores por lá. Então devemos ter coragem, o Parlamento é independente. O Parlamento é o órgão fiscalizador do Estado. E para não me alongar, faço uma reflexão baseado na notícia divulgada pela folha de Boa Vista, hoje: o Bairro Pérola está sem água, os moradores estão vivendo as maiores calamidades. Os empréstimos que foram contraídos por este Estado não foram investidos. Mas tem ex-governador rico, quando entrou no governo não tinha nenhuma bicicleta para andar. Está rico, e o povo parece que está sombrio e não vê isso.

Então, vamos, por favor, tomar as rédeas deste Parlamento, fiscalizar e denunciar aqueles que fizeram a ilegalidade neste Estado.

Quero reafirmar o meu pronunciamento de ontem, parabenizando o Doutor Mauro Campelo que vai ser vigilante, reafirmou hoje no jornal Folha de Boa Vista que vai ser vigilante, vai prender aqueles que querem mandar no Estado. Aqueles que querem ganhar as eleições sob pressão, ele vai prendê-los, que eles procurem depois seus foros privilegiados, mas primeiro vão cumprir a decisão do juiz, vão ser presos. Como fizeram com a juíza eleitoral de Mucajaí, Doutora Patrícia, que sofreu uma das maiores humilhações, com falta de respeito ao magistrado que está zelando pela lisura das eleições, e vem o senador Romero discutir, dizendo que é o mandachuva. Ele não é não, quem manda é o povo.

Então, lembramos aos amigos de Roraima para que no dia 26, por favor, vamos mudar, vamos tirar essa oligarquia desse Estado e vamos dizer que Roraima não tem dono e precisamos tomar outro rumo, porque senão, vamos sofrer as consequências, que estão aparecendo gradativamente. Nunca na história de Roraima, faltaram recursos aos poderes, mas depois que o Governador Anchieta e depois o Chico Rodrigues entraram no governo, faltam esses recursos. Desde 2011 estão faltando esses repasses aos poderes, enquanto o Poder Legislativo fica omissivo, não afasta o Governador, não o obriga autorizar os repasses que é de direito constitucional. Não é nenhum favor, o governo tem que respeitar os poderes.

O Presidente Guerra, no qual eu votei pela sua permanência na presidência, me sinto envergonhado hoje de ter votado nele para continuar na presidência deste Poder.

Quero pedir desculpas àquelas pessoas aqui presentes e fazem parte do parlamento, é que, vergonhosamente, sorrateiramente fez um decreto, demitiu mais de 1.200 funcionários, não conversou conosco, isso que é o pior. Ele não manda aqui. O Parlamento não é dele. O mesmo direito que ele tem, nós também temos. Só porque nós enganosamente votamos nele pela sua permanência no cargo. Ele e o Jalsler são quem comandam neste Poder. Eles têm que saber que aqui tem Deputados com o mesmo direito que eles têm. Não respeitaram nem os cabelos grisalhos do Doutor Erci. Não chamaram o Doutor Erci que é o Corregedor deste Poder para tomar pelo menos uma orientação, eles queriam ganhar a eleição na marra. Eles queriam ganhar a eleição enganando o povo, dando emprego que não é deles, com o dinheiro do Poder Legislativo.

Então, é isso, a gente se sente envergonhado por ter uma Mesa Diretora, da qual eu faço parte, pois votei pela permanência, mas quero pedir desculpa àqueles que estão ofendidos, aos funcionários, a você Goreth, o Chico Guerra está aí, e eu votei pela sua permanência, mas estou envergonhado por ele ser o nosso Presidente, ele assinou o decreto e foi embora. Estão escondidos, ele e o Jalsler, para não enfrentar os funcionários. Os funcionários desta Casa, que me perdoem, desculpem-me, mas jamais cometerei outro erro para escolher o novo presidente, que vai ser a partir de primeiro de janeiro. Esta Casa tem que tratar com respeito os funcionários, pois são os que tocam esta Casa. Tem gente com mais de 20 anos e estão sendo demitidos e não foram nem avisados.

Então, era esses o meu pronunciamento, Presidente Chagas, de revolta, angústia por estes funcionários, pois eles têm sim o direito de receber seus salários, tem direito de trabalhar, porque para cá foram contratados. Não respeitaram nem o nosso gabinete. Não consultaram ninguém, fizeram um decreto imoral. E o pior é que eles se esconderam, não vêm enfrentar o povo de Roraima, o povo que trabalha, o povo que precisa.

É o que eu gostaria de falar nesta manhã. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** -

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, todos aqui presentes.

Senhor Presidente, após as eleições, é a primeira vez que eu uso a tribuna.

Quero inicialmente agradecer ao povo do meu Estado pelos quase seis mil votos de confiança. Votos éticos. Votos que me deram a honra de permanecer na Assembleia Legislativa por mais 04 anos trabalhando pelo povo do nosso Estado.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, governar não é apenas escolher bons técnicos. Governar não é apenas fazer cálculos, para governar bem tem que ter coração. Tem que ser humano. Tem que gostar de gente. Tem que se aproximar do povo e sentir suas necessidades.

O que este Governo tem feito ao longo de 04 anos é algo estarrecedor, aqui no nosso Estado a democracia no primeiro turno prevaleceu, apesar das nuvens e dos temporais, nós, os da oposição, recebemos a maioria dos votos porque amamos este Estado, amamos

as pessoas, sabemos das necessidades das pessoas, também, porque as nossas propostas são as melhores, as pessoas acreditam na melhoria de qualidade de vida, através de um governo bom, competente, de um governo que as ama.

Quero dizer a Vossa Excelência que a arrogância e prepotência do grupo do Governo, inclusive, sendo de maneira deselegante e mal educada com profissionais, com magistrados, com cabos eleitorais, com concorrentes. Acaba levando-os a uma situação de onde eles nunca deveriam ter saído. Quer dizer, continuarem buscando o poder através de meios ilícitos.

Quero dizer a Vossa Excelência, ao povo deste Estado que a nossa campanha começou após o último voto apurado. A característica da nossa campanha é conversar com as pessoas, não humilhá-las. A prática da nossa campanha é não oferecer dinheiro, é apresentar propostas, que deem esperanças, e garantias de Uma melhor qualidade de vida.

Quero dizer a Vossas Excelências que nós já tivemos, inclusive, avisos do governo que vai trabalhar com a comprar de votos, com a boca de urnas, que serão gastos aqui, Deputado Chicão da Silveira, 25 milhões de reais, em 125 mil bocas de urnas. Essas são as palavras que estão nos bastidores, como se o povo do nosso Estado fosse produto, fossem vendáveis. Nós não temos preços. Nós temos valor. Nós queremos o melhor, nós não vamos nos vender. Nós mostramos isso agora e vamos mostrar novamente.

Empresários amigos que querem a mudança deste Estado já estão recebendo retaliação dentro das suas empresas. Já existem lá, agentes públicos a comando deste governo, buscando saber o que vende, o que compra, para onde vai, de onde vem. Ou seja, quem gera emprego e renda, quem trabalha e quem fortalece a musculatura deste Estado, toda vida ao término de uma eleição fica prejudicado, perseguido pelo governo. Nós não estamos ou não deveríamos estar sob ditadura, mas é como querem implantar no nosso Estado, através do grupo do Senador Romero Jucá. Nós não podemos admitir de maneira alguma a subserviência ao Poder Executivo, precisamos nos posicionar, pois até hoje não recebemos o duodécimo, nossos colaboradores estão sem receber salários. Isso é inadmissível, porque salário é alimento, pão de cada dia. As pessoas têm família, contas para pagar, a luz que pode ser cortada, pode ficar interrompido o fornecimento de água. Gente! Isso é sério. Estamos na época de eleições, de visitar as pessoas, mas temos os nossos afazeres, como Deputados, que não podem cessar, temos que nos posicionar diante deste governo corrupto que, até para cometer esses delitos, conta com o apoio de poderosos. E nós, aqui, pelo menos como representantes do povo, temos que nos manifestar contra e dizer para eles que o dinheiro é público, é do povo, não é dele. Cargo eletivo não é senhor, mas servidor. Não é o senhor, como eles imaginam que são. Nós temos que respeitar, sobretudo, as pessoas e a Constituição brasileira, pois o duodécimo é constitucional, tem que vir. Essas pessoas estão pagando juros. Não perco nunca a capacidade de me indignar, não quero aqui acusar colegas e fazer juízo de valor desse ato que foi realizado na Assembleia Legislativa. No mínimo, foi impensado, pessoas que trabalham devem permanecer trabalhando e recebendo o salário. Agora, pessoas que não trabalham e que por ventura foram contratadas como cabos eleitorais, não poderiam ser contratadas. Isso já é um erro grande. Para governar, é preciso ter coração, para administrar também, não pode ser assim, trata-se de seres humanos, portanto as pessoas merecem ser tratadas com carinho e dignidade. Esta Casa, em especial, a Mesa Diretora tem que se posicionar de imediato sobre essas demissões. Temos que formar uma comissão e analisar, pois quem errou deve ser punido, seja Deputado ou não. Para, no mínimo, corrigirmos o erro para com essas pessoas que, embora trabalhem aqui há décadas, foram demitidas de uma hora para outra sem sequer saberem. Enfim, sem terem os seus direitos legais respeitados.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Deputado Brito Bezerra, quero louvar o seu pronunciamento, ressaltando algo que me deixa mais entristecido com o ato do Governador Anchieta, que foi o primeiro governador a atrasar o duodécimo deste Poder e dos demais poderes. Nunca tinha ocupado um cargo eleito, ele saiu de secretário para vice-Governador, e deste, para Governador. Agora, eu não possa aceitar que o Governador Chico Rodrigues, após 20 anos no assento no parlamento nacional, representando o parlamento nacional, representando o Estado de Roraima, como Deputado Federal. E essa personalidade simplesmente não respeita o Poder Legislativo do Estado de Roraima, não honrando aquilo que é constitucional. Portanto, a vida dele na sua maior parte está dedicada ao parlamento, ele deveria ter um carinho especial por este parlamento. Ele tinha que ter uma deferência com esse Poder e não tratá-lo como padrao, deixando de repassar o duodécimo, como muito bem frisou Vossa Excelência, é o salário dos

servidores que estão aqui trabalhando. Se houver erro, se alguém foi contratado e não trabalha é outra situação, a administração a Casa que resolva, mas aquilo que é sagrado porque está estabelecido na Magna Carta deste País. Portanto, é imperdoável a atitude do Governador Chico Rodrigues, homem que passou de Vereador a Deputado Federal. Eu só tenho a lamentar e culpá-lo pela crise que ele está estendendo de lá para o poder Legislativo do Estado de Roraima. Muito obrigado, parabéns pelo pronunciamento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Deputado Brito, também o parabenizo pelo pronunciamento e me associo à angústia desses servidores demitidos, considero um ato desumano. Mas, deixar um alerta para um problema, Deputado Brito. Eu recomendo que isso seja tratado, conforme manda a lei, porque se houve contratação em função das eleições, quem fez essas contratações com o intuito eleitoral, deve responder por crimes eleitorais. Não se surpreenda Deputado Brito, se algum deputado, reeleito nestas eleições, tiver a sua diplomação questionada em função dessas contratações irregulares, a lei é clara quando determina o período em que você pode fazer as contratações e o período que você pode fazer as demissões. Com certeza, existem irregularidades tanto nessas contratações, como nessas demissões, pois, demitiram servidores que têm 20 anos de serviços prestados a esta Casa. E, por outro lado, pode-se investigar, com certeza, têm servidores que permaneceram sem nunca prestarem um dia de trabalho nesta Casa. É injusto, é ilegal, é imoral e chamo a atenção do Ministério Público Estadual, do Ministério Público Eleitoral, em especial, para rever todas as contratações feitas do período que a lei veda até o período das eleições, também as demissões que foram feitas de forma ilegal. Muito obrigado Deputado Brito.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Zé Reinaldo** - Também quero me associar ao discurso de Vossa Excelência com relação aos servidores desta Casa, pois na hora em que coloquei o pé naquela sala, um servidor me disse que estavam preparando a relação de demissão em massa. Já fiquei extremamente apavorado com o que nós poderíamos sofrer em termos de fiscalização, porque ninguém iria ficar calado. E quem ficar omisso diante dessa situação irá pagar muito caro, sejam os que ficarão aqui ou não. Porém, tem dois aspectos que temos que levar em consideração. Primeiro, na questão das demissões, o pano de fundo que está sendo feito com alguns servidores injustamente pelo tempo de serviço que têm nesta Casa. O motivo, pelo qual os servidores estão saindo é porque não bateram continência para quem eles queriam e, hoje, estão sendo retirados, servidores com mais de dez anos de serviço ao final e um ano em que este Estado já vem sofrendo várias crises. Você não imagina como será a vida dessas pessoas. Por outro lado, com relação ao pagamento dos servidores, gostaria de saber por que não foi feito, se os 75% do duodécimo foram repassados? Foi por isso que eu entrei com um requerimento, solicitando a apresentação de documentos de todos os pagamentos que foram feitos no mês de setembro para qualquer empresa ou prestador de serviço para sabermos o destino do dinheiro. Então, essa preocupação tem que ser conjunta. Somos 24 Deputados que têm compromisso com o povo que está lá fora, com os servidores que estão sendo demitidos. Parabéns pelo pronunciamento.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua – Muito obrigado Deputado Zé Reinaldo. Vejam bem, Deputados, uma Casa Legislativa que tem como Presidente, o Deputado Chico Guerra com seis mandatos, reeleito agora, é um homem de bem, honrado e, mesmo assim, acometido, sabe lá Deus, por que tomou uma decisão desse nível. Imaginem um governo que não tem responsabilidade, que é cruel, que é covarde, imaginem após as eleições, quantos milhares de pessoas serão demitidas do Poder Executivo que, hoje, são apenas usadas e manipuladas como cabos eleitorais.

Deputado Flamarion Portela, eu estou muito feliz com a aglutinação da Senadora Ângela Portela e do Senador eleito Telmário Mota com o nosso grupo. Eu estou muito feliz pelo Deputado Sampaio, a quem considero como um irmão, homem sério que também está no nosso grupo. Entendo a importância de todos vocês para ganharmos as eleições, mas, o que mais me honra é a nossa proximidade com o povo que a todo o momento nos procura, dizendo que irá fazer justiça por não aguentar mais, se dizem 11, e querem mudança. A nossa proximidade com os eleitores é muito maior e mais importante do que a proximidade com a classe política. Nós não tínhamos condições políticas de ganharmos o 1º turno, mas tínhamos densidade eleitoral. O povo está conosco, acredita nas nossas propostas. Senhoras e Senhores, nós queremos garantir um governo bom, um governo amigo, um governo que irá administrar lado a lado com o povo roraimense, que ama esta terra, e quer melhorar sua qualidade de vida. A nossa proposta de mudança é para dizer não. Para dizer, basta com essas atitudes que

estamos vivenciando nesta Casa e que vamos vivenciar já no término das eleições deste governo. Dizer não ao sofrimento do povo do nosso Estado, e dizer sim ao Governo do bem, a um governo próspero para todos. Esse realmente vai ser um governo para todos que amam o Estado de Roraima. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Marcelo Natanael** – Senhoras e senhores, bom dia. Na sessão de terça-feira que antecedeu as eleições, usei a tribuna diante de três colegas, e quero, pois, reproduzir aqui o meu discurso porque hoje são 18 Deputados presentes, para dizer que a Assembleia, mais uma vez, perdeu. O meu discurso da terça-feira, antes das eleições, falei que fiz uma reunião política com dois Deputados constituintes Airton Cascavel e Almir Sá, quando lhes falei o quanto eu tinha vergonha de ter participado desta legislatura. Vergonha pela falta de compromisso, conforme todos os colegas falam aqui nos seus discursos, seja baixar a cabeça do Poder Legislativo para os desmandos que aconteceram e continuam acontecendo dentro do nosso Estado. Acabou o primeiro turno, e eu não vejo nenhum político preocupado com a situação do HGR, nós vamos ver nomes aqui neste painel, pois, como disse no meu discurso, o povo também é culpado, é o grande culpado, porque vamos ver um nome, aqui, de uma empresa que matou gente. E eu disse uma vez aqui, Deputado Flamarion, que não tinha potencial para ser o melhor político, mas eu tinha e tenho potencial para ser o pior político, porque não tive uma infância de rico, não. Hoje, minha família tem condições, graças a Deus, devido a muito trabalho. Mas, ali, ao invés do nome do meu pai vai ter o nome ACTA, vergonhoso para a gente, a Assembleia perde com a saída de Vossa Excelência Deputado Flamarion, motivo para minha indignação. Quando disse que poderia ser o pior político, vou explicar, porque isso é verdade. Quando eu tinha de sete para oito anos senti uma carreta passar por cima de mim. Minha mãe não tinha dinheiro para comprar um remédio que se chamava Nizoral, que era mais caro que o Quadriderme para impinge que eu tinha no rosto. Nunca me esqueço disso. E Deus não deixou eu me esquecer, para não compactuar com isso, com essa quadrilha, com desmando instalado na saúde. Essas pessoas são assassinas, Deputado Flamarion, são assassinas! Essa é minha indignação, e não tem ninguém preocupado com isso, só sabem perguntar como é que vai ser o segundo turno, dizendo que agora vai vir um trator por cima e o outro lado falando de suas intenções. Mas, e o povo? Estou indignado sim, mas acredito que as pessoas não têm culpa de se deixar vender por uma placa de setecentos reais por um voto seu, Deputado Flamarion, que lhe foi tirado por mil reais em São Luis do Anauá, que eu vi, é que as pessoas estão tão desacreditadas que acreditam que pegar esses mil reais em troca do voto é melhor do que nada. E se este Poder, do qual ainda faço parte, fosse honrado Deputado Flamarion, nós sentaríamos nos lugares e o defenderíamos, quando alguém falasse em uma mesa de bar, ao lado da nossa, dizendo que “político é tudo vagabundo, e quero é que achem ruim estarem chamando-os de vagabundo”. O que podemos fazer? Que cara temos, para defender e brigar por um Poder desse? É desse jeito que nós somos vistos lá fora. Eu continuo acreditando nas pessoas, digo que a Assembleia perdeu quando não o reeleitou, Deputado Flamarion, quando não elegeu o Deputado em quem votei, Airton Cascavel, perdeu com a saída do Deputado Erci. Mas sei que ainda ficaram alguns bons nomes aqui dentro, mas não suficiente. Quero estar aqui no dia primeiro para não aplaudir a posse de alguns. Quero dizer que todos nós, da classe política, encontramos dificuldades em achar um que tenha orgulho de dizer que entra na casa das pessoas em quem elas acreditam, e dizer que chegou um político respeitável. Não é culpa só minha, não é culpa do todo, mas, vemos lá fora que está todo mundo apontando aqui para dentro como quem diz: olha aquele monte de bandido. Então, queria dizer que aproveitei esta oportunidade apenas para fazer um desabafo, e que infelizmente, a população, a grande massa não tem acesso a isso aqui não, porque não é interessante para certas pessoas que isso chegue a todo mundo. Mas, gostaria de dizer que temos a oportunidade de rever esta situação, e, pessoalmente, continuo acreditando nas pessoas, saio de cabeça erguida. Não fui o melhor, mas não passei nem perto de ser o pior, porque Deus não deixou eu me esquecer de onde vim, quem eu sou e para onde vou. Vou para o meu escritório de advocacia, por que lá ninguém vai me chamar de bandido, não. Gostaria de dizer que estou vergenhado pelo que está acontecendo aqui e dizer que acredito no Deputado Guerra, pois, acompanhei a recepção das pessoas quando ele voltou da sua cirurgia. Acredito que ele não tenha feito isso por vontade própria, existe alguma outra razão para o seu procedimento. Guerra é boa pessoa, sei que ele vai explicar o porquê de tudo o que está acontecendo, pois ele é muito querido. No seu retorno da cirurgia, vi gente chorando na recepção. Não acredito, pois, que ele dê continuidade a esse ato. Continuo acreditando que vocês não serão injustiçados não.

Continuo acreditando nas pessoas e no presidente que não vai deixar que essa atrocidade aconteça com as pessoas, que realmente trabalham na Assembleia e que fazem esta Casa continuar de pé. Então tudo o que for possível fazer nós vamos fazer para reverter a injustiça que está sendo feita com vocês. Enfim, não quero fazer outro discurso aqui dizendo que também me envergonho de ter votado no Deputado Guerra. Acredito que isso vai chegar aos seus ouvidos agora, já deve estar chegando, que Vossa Excelência vai se justificar, e explicar o porquê de ter feito isso com nossos servidores. Era esse meu desabafo. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Deputado Natanael, tenho certeza de que Vossa Excelência foi acusado injustamente quando o Senhor foi fiscalizar a situação da saúde lá em Iracema. Graças a Deus, vou assumir a Presidência da Comissão de Ética, vou determinar o arquivamento, pois o senhor não merece. Mais uma vez, vergonhosamente, esta Casa acatou um pedido do Secretário para abrir um processo contra o senhor. Acredito que o senhor estava na sua razão, estava cumprindo o dever de Parlamentar, estava apontando para os erros. Vossa Excelência foi muito importante para esta Casa, brigou muito para defender a saúde, assim como os Deputados Brito e o Soldado Sampaio que mostraram as mazelas no hospital Geral, e a Mesa Diretora recebia essas representações porque nós éramos da oposição. Mais uma vez, não me esquivo em dizer que é uma extensão do Palácio do Governo, mas está na hora da Assembleia descolar o umbigo do Palácio do Governo. Obrigado

Aparte concedido ao senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Deputado Natanael, primeiramente gostaria de parabenizá-lo pela sua atitude, atitude de um jovem que chegou a esta Casa, onde adquiriu experiência parlamentar e o tempo que vossa excelência escolheu, por decisão própria, fazer uma reflexão, como advogado, conhece o significado da palavra justiça, decidiu não participar deste pleito. Acho que Vossa Excelência fez isso para poder acompanhar, como cidadão, os atos que serão feitos na próxima legislatura. Tenho certeza que no fundo, no fundo em algum lugar do seu sentimento há alguma decepção, para não se sentir à vontade em disputar um pleito que, acredito, seria vitorioso pela sua postura, por seu comportamento, pelo seu equilíbrio e pela força de sua juventude. Mas, Deus lhe deu uma idade que lhe permite ter tempo para um próximo momento, após uma reflexão, uma análise, se decidir a continuar ter a oportunidade para lutar, defender seu povo, depois de tudo o que enfrentou aqui dentro e aí fora. Quero parabenizá-lo por seu pronunciamento e também o fato de associar seu sentimento em defesa dos servidores que estão sendo demitidos. São mil e duzentos servidores, porém, e nas redes sociais estão dizendo que 800 foram contratados para serem cabos eleitorais. Então, demitam os oitocentos, e deixem os quatrocentos da Casa, trata-se de pais de família e se disseram não para alguém que não gostou. Paciência! Mas eles têm compromisso com os filhos, com as dívidas, com o planejamento que eles fizeram pelo menos até o final do ano, portanto não podem ser prejudicados de forma tão injusta sem sequer haver um prévio comunicado para não serem pegos de surpresa da mesma forma que fomos surpreendidos. Esta Casa é um colegiado, ela não é apenas uma Mesa Diretora, não pode, pois, tomar decisão monocrática. Mas a Casa deve tomar decisões, somente depois de discutida qualquer situação, em conjunto a Mesa Diretora e seus membros, os quais, caso decidirem obter o apoio de todos, que comuniquem ao Plenário, que é muito mais soberano que a própria Mesa Diretora. Com todo respeito que tenho ao Presidente Chico Guerra, desta vez ele foi além do que poderia, ele não poderia desrespeitar só porque foi nomeado por vocês, pois eu não estava aqui no período da recondução da Mesa Diretora. E, nunca vi em lugar nenhum do Brasil um Presidente ser reconduzido depois de seis meses do primeiro mandato, seis meses ele foi eleito presidente e seis meses depois ele foi reeleito Presidente. Isso é um absurdo. Acredito que exista algo por trás de tudo isso. Não se deve permitir que nesta Casa faça como estão querendo fazer agora. Os funcionários já foram ao Ministério Público, eles já estão buscando seus direitos que lhes são devidos. Os oitocentos, que foram contratados como cabos eleitorais, que voltem para suas casas, pois, já receberam seu dinheiro pelo trabalho prestado. Agora, os quatrocentos que fazem parte desta Casa, que fiquem. Porque essa estrutura física só tem valor porque tem estrutura humana desde a primeira legislatura, que eles fiquem e a gente os respeite pelo menos pelos direitos adquiridos. Então, parabenoize você, e peço ao Corregedor desta Casa que tome as providências cabíveis, pois, demitiram todo mundo do gabinete do Corregedor para ficar um só advogado. Então, se contrate advogado lá fora, pois devemos acompanhar os procedimentos jurídicos legais, constitucionais para que as providências possam ser tomadas quanto ao esse ato injusto contra os servidores da Assembleia Legislativa. Parabéns pela sua preocupação e associe meu sentimento

contra este ato, me coloco à sua disposição para impedir este ato injusto contra as pessoas. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Deputado Marcelo Natanael, quero cumprimentar Vossa Excelência pelo seu pronunciamento. E, por um lado, solidarizando pelas razões que Vossa Excelência não disputou o mandato, decisão que fez crescer no meu conceito. Ao tomar essa atitude, se mostrou um jovem que tem sentimento filial, e neste ínterim acompanhei sua trajetória, durante a qual constituiu família, tocou sua profissão, renunciou ao sonho de um jovem para fazer boa política, de participar de mandatos legislativos. E, sobretudo reconciliou-se com sua família, isto é, uma demonstração de que você é um ser humano excepcional, que cultivava o sentimento do amor familiar. Então, parabéns por isso.

No que diz respeito a nós, que foi esse ato lamentável da nossa Presidência, que eu creio ser secundado pelo Primeiro Secretário-Geral, porque partilho da mesma maneira de encarar o Deputado Zé Reinaldo. Se ambos entendem que exonerar os 800 que foram votar de forma duvidosa... Se for para atingir a lei de responsabilidade fiscal, que se exonere. Que se exonere, não mexa nisso! Mas que sistemas a demissão daqueles que cumprem com o seu dever funcional fazendo com que esta Casa ande! A Secretaria Legislativa ficou mutilada, da mesma forma a Procuradoria, PROCON, Corregedoria e a Secretaria da Mesa. Tenho certeza que, se o Presidente Chico Guerra e o Primeiro Secretário Jalsner parassem um pouco para ler a lista de demissões, eles iriam se dar conta do absurdo que fizeram, se é que tem que fazer uma contensão maior, há um outro grupo de escalão funcional que poderia ter sido pensado, e não aqueles que cumprem até dois turnos nesta Casa. Então, é quando tem que se ter bom senso para fazer essa contensão, se hoje conseguíssemos separar o joio do trigo, aqueles que entraram com motivos... Segundo parece claro, “eleitores”, por serem cabos eleitorais, fossem mantidas as demissões dos mesmos, por esse ato que aí está. Que praticássemos neste plenário outro ato, deixando fora aqueles que estão cumprindo com seu dever. Acho que essa seria a saída que deveríamos buscar. A Corregedoria vai aceitar o desafio de cumprir com seu dever, mas terei que me valer de funcionários de fora, não sei como, mas preciso providenciar porque a Corregedoria não pode funcionar com um único funcionário, que é o Doutor Fernando, os demais foram retirados. Muito obrigado!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz**. Quero aproveitar o seu discurso para fazer uma observação: nós somos 18 Deputados presentes, a pauta está trancada, conforme seu discurso, que possamos servir a sociedade, trabalhar para o povo de Roraima, também existem Projetos que precisam ser votados, e há um veto, que está trancando a pauta, não adianta a gente entrar com Requerimento, ou dar entrada a qualquer outro documento... Se nós não colocarmos hoje o veto que está trancando a pauta desta Casa. Faça um apelo à Mesa para que coloque o veto que está trancando a pauta, tem matérias importantes para serem votadas que fazem parte desse processo importante, que possamos votar o veto, são matérias importantes, tem o orçamento para ser discutido, precisamos retomar o nosso papel de Parlamentar, abrindo a pauta e votando o veto, que possamos dar encaminhamento aos projetos que estão pendentes nesta Casa, e hoje há quórum qualificado para a votação. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Marcelo Natanael** – Para concluir, voltando ao aparte do Deputado Erci, eu posso ver todas as terças, quartas e quintas, e no horário fora da Sessão, nós encontramos nas suas salas, eu posso dizer que a gente sabe quem realmente trabalha. Aqui, na Assembleia tem muita gente séria. O Deputado Erci falou que só ficou com um servidor. Os servidores daqui são tão esforçados que mesmo se essa demissão continuar, não reverter a situação, eles vão trabalhar estando os nomes na lista. Eu sei que vocês que estão aqui e outros que agora estão ouvindo nos gabinetes, cada um que realmente trabalha... É, essa injustiça, nós não vamos permitir, só se Deus não quiser, porque onde forem, os meios que forem possíveis, até o último minuto, nós vamos reverter essa injustiça. Se eu não contribuir de alguma maneira com o meu voto, com o meu conhecimento, com o meu esforço, com a minha língua, que seja. Não vou sair daqui de cabeça erguida! Eu jurei para mim mesmo que iria sair daqui de cabeça erguida. Então, podem contar comigo, fiquem sabendo que nem todos aqui são iguais, aqui também tem gente séria. Deixo esse recado ao Presidente e aos fuxiqueiros de plantão! Eu continuo acreditando em Vossa Excelência, Deputado Guerra! E ainda há tempo para reverter essa mazela que querem fazer com o nosso povo.

E Erisan Paula foi minha supervisora quando tinha oito anos, ela odeia quando falo isso. Quero fazer aqui como bom advogado, André, meu colega, Doutora Lília, quero fazer uma analogia. Fiz um discurso aqui

sobre a reforma do Parque Anauá, eu dizia que não concordava, porque quando terminasse já estaria precisando de reforma, aí um colega olhou para outro e balançou a cabeça, como se dissesse: olha esse doido! Depois ouvi naquela sala: hei menino, isso aí não dá voto não, vai se preocupar em arrumar teus 50, 100 reais para comprar seus votos. Discurso não dá voto. Fiquei desanimado, surpreso, é muito lamentável o sentimento que tenho. Quero fazer uma analogia a quem me disse isso. Naquele dia que teve aquele incêndio na Boate Kiss, aí como eu citei, os dois colegas, como exemplo, que são advogados e jovens, devia ter universitário que passou em frente da boate, não tinha dinheiro para entrar, deve ter ficado no posto de gasolina com amigos, outros que queriam encontrar uma paquera, outros que não foram porque estavam sem dinheiro, essa analogia é para dizer que, com certeza no outro dia quando assistiram ao jornal sobre a tragédia na boate que pegou fogo, devem ter dito: graças a Deus, que estava liso, e a você e a sua consciência vai saber quem é, a vocês que estão fazendo isso na saúde, a boate vai pegar fogo, e eu vou estar de fora, dizendo graças a Deus eu estava livre, graças a Deus, não me sujei com vocês, seus bandos de porcos. Bom dia a todos.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Não havendo mais orador para o Grande Expediente, passamos para Ordem do Dia, discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 074/14 que requer da Mesa Diretora providências administrativas para tornar sem efeito os atos constantes da Resolução nº 332/14-DGP e seu respectivo anexo, publicado na edição nº 1.915 do Diário da Assembleia de Roraima do dia 08 de outubro de 2014. Requerimento nº 075/14, de autoria do Deputado Zé Reinaldo e outros Parlamentares, que solicita da Mesa Diretora desta Casa de Leis: Extratos e Relatórios relativos a repasse do duodécimo de setembro de 2014, folha de pagamento dos servidores de setembro de 2014, relatório de pagamento efetuados aos fornecedores desta Casa de 01/09 a 01/10 de 2014, lotação de servidores demitidos; Mensagem Governamental nº 049, de 25 de junho de 2014, com veto total ao Projeto de Lei nº 068/2013 que “Dispõe sobre a proibição de mascarados em manifestações pacíficas e dá outras providências”; Mensagem Governamental nº 051, de 08 de agosto de 2014, com veto parcial ao Projeto de Lei nº 026/2014, que “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2015, e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 044/14, que “Concede abono pecuniário temporário aos servidores efetivos do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima, no período de julho a dezembro de 2014”, de autoria do Tribunal de Justiça; Projeto de Lei nº 045/14, que “Altera dispositivos da lei nº 153, de 01 de outubro de 1996, e suas alterações, que dispõe sobre os vencimentos dos servidores efetivos do Ministério Público do Estado de Roraima e dá outras providências”, de autoria do Ministério Público; Projeto de Lei nº 046/14, que “Reajusta em 4,5% (quatro, vírgula, cinco por cento) os valores constantes dos anexos I e II da Lei nº 153, de 01 de outubro de 1996, e suas alterações, que dispõe sobre os vencimentos dos servidores do Ministério Público do Estado de Roraima”, de autoria do Ministério Público; Projeto de Decreto Legislativo nº 004/14, que

“Aprova o nome do Senhor Edilson Dantas Santos, indicado para exercer o cargo de Diretor-Presidente do DETRAN”, de autoria da Comissão Especial; Projeto de Decreto Legislativo nº 008/14, que “Aprova o nome da professora Antônia Vieira dos Santos, indicada para exercer o cargo de Reitora da Fundação UNIVIRR”, de autoria da Comissão Especial. Projeto de Decreto Legislativo nº 009/14, que aprova o nome do Senhor Haroldo Eurico Amoras dos Santos, indicado para exercer o cargo de Presidente do Instituto de Terras e Colonização do Estado de Roraima – ITERAIMA, de autoria da Comissão Especial; Projeto de Decreto Legislativo nº 010/14, que “Aprova o nome do Senhor Carlos Vinicius Raposo Machado Costa, indicado para exercer o cargo de Presidente do IPER”, de autoria da Comissão Especial; Projeto de Decreto Legislativo nº 011/14, que “Aprova o nome do Senhor Ramiro José Teixeira e Silva, indicado para exercer o cargo de Presidente do IPEM”, de autoria da Comissão Especial; Proposta de Moção de Pesar nº 019/2014 aos familiares da Senhora Vitalina da Silva Sales, de autoria do Deputado Chicão da Silveira; Discussão e votação, em Primeiro Turno, do Projeto de Lei Complementar nº 008/14, “Altera dispositivos da Lei Complementar nº 130, de 21 de dezembro de 2007, que “Institui as regiões metropolitanas no Estado de Roraima”, de autoria governamental; Projeto de Lei Complementar nº 011/14, que dispõe sobre nova redação ao artigo da Lei Complementar Estadual nº 221/14 – Código de Organização Judiciária do Estado de Roraima – COJERR, de autoria do Tribunal de Justiça; Discussão e votação, em Segundo Turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 008/2013, que “Acréscimo o art. 27-a e §§ 1º e 2º ao texto da Constituição do Estado de Roraima” sobre carga horária de trabalho ao acompanhante de pessoas com necessidades especiais ou idosas, de autoria do Deputado Chico Guerra e outros Deputados.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões em conjunto possam analisar e emitir parecer aos Projetos de Lei nº 044/14 e nº 046/14 e ao Projeto de Lei Complementar nº 008/14. Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Declaro reaberta a Sessão.

Não havendo quórum transfiro a pauta da Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais. Não havendo nenhum Deputado que queira usar de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 14 de outubro, à hora regimental.

Estiveram presentes na Sessão os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Jânio Xingu, Joaquim Ruiz, Marcelo Natanael, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo.**

Ata Sucinta Aprovada em: 14/10/2014

O Poder **Legislativo**  
trabalhando para VOCÊ

Educação e cidadania por meio  
do legislativo roraimense.

8 polos em 7  
municípios





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE RORAIMA  
***A Força do Povo***

A Força do Povo  
DO ESTADO DE RORAIMA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, Nº 202, CENTRO**

